

**A. Ciências Exatas e da Terra - 6. Geociências - 3. Geografia Física**

**DISPARIDADES SÓCIO-AMBIENTAIS NO MUNICÍPIO DE SALINAS-MG  
UTILIZANDO TÉCNICAS DE GEOPROCESSAMENTO**

Breno Furtado Lima<sup>1</sup>

Eduardo Oliveira Jorge<sup>2</sup>

Fábio Chaves Clemente<sup>3</sup>

Gustavo Andrade Pereira<sup>4</sup>

Rafael Vilela Pereira<sup>5</sup>

Rúbia Gomes Morato<sup>6</sup>

1. Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG
2. Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG
3. Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG
4. Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG
5. Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG
6. Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG

**RESUMO:**

Com o crescimento urbano desordenado das médias e grandes cidades, a qualidade ambiental e a infra-estrutura das mesmas ficaram comprometidas, pois a estrutura das cidades não comporta a chegada de migrantes, tendo a falta de planejamento por parte das esferas políticas, gerando assim, a desigualdade ambiental. Desigualdade ambiental pode ser definida como a exposição diferenciada de indivíduos e grupos sociais a amenidades e riscos ambientais. Ou seja, os indivíduos não são iguais do ponto de vista do acesso a bens e amenidades ambientais (tais como ar puro, áreas verdes e água limpa), assim como em relação à sua exposição a riscos ambientais (enchentes, deslizamentos e poluição). Dessa forma, fatores como localização do domicílio, qualidade da moradia e disponibilidade de meios de transporte podem limitar o acesso a bens ambientais, bem como aumentar a exposição a riscos ambientais devem ser estudados e analisados. Partindo desta premissa, foi estudado o município de Salinas, estando localizada, na bacia do Rio do Jequitinhonha, porção norte do estado de Minas Gerais, com população total de 37.363 habitantes, segundo a estimativa populacional do IBGE. Na metodologia empregada, foram utilizados dados tabulares dos Resultados do Universo do Censo 2000 (IBGE, 2002). Com base nessas tabelas e análise dos dados do Censo, pode ser utilizada como indicadores de desigualdade ambiental, onde foi feito o processamento necessário para que se obtivessem os mapas apresentados neste trabalho. Foram criados mapas sobre renda, abastecimento de água, responsáveis dos domicílios que possuem curso superior, domicílios que têm o lixo jogado nos rios, domicílios sem banheiro, domicílios que possuem banheiro com esgotamento sanitário para a rede geral de esgotos, domicílios que têm o lixo coletado e os domicílios que tem o lixo jogado nas ruas e terrenos baldios. O SIG permite a criação de representações para se demonstrar os dados nos mapas de acordo com um degradê de cores, o que facilita a visualização dos mapas.

Palavras-chave: Desigualdade ambiental, mapeamento, geoprocessamento.

